

Agricultura familiar: a FAO em ação



O objetivo do Ano Internacional da Agricultura Familiar 2014 é aumentar a visibilidade da agricultura familiar e de pequenos produtores, atraindo atenção mundial para seu papel significativo na erradicação da fome e da pobreza, na garantia da segurança alimentar e nutricional, na melhoria dos meios de subsistência, na gestão de recursos naturais, na proteção do meio ambiente e na conquista do desenvolvimento sustentável, sobretudo nas áreas rurais.

O que a FAO vem fazendo para alcançar este objetivo?

Como a agência principal das Nações Unidas para o desenvolvimento rural e agrícola, a FAO vem trabalhando com agricultores familiares e pequenos produtores desde muito antes de 2014. Atualmente, a FAO tem colaborado com governos nacionais e autoridades e organizações locais para promover mais ações em benefício dos agricultores familiares. A seguir, apresentamos uma seleção de projetos que mostram a diversidade das contribuições da FAO para promover, facilitar e melhorar as condições da agricultura familiar e de pequena escala em todo o mundo.

Desenvolvendo a resiliência dos meios de subsistência das comunidades de agricultura familiar da Bolívia e da Colômbia

O objetivo deste projeto é contribuir para a melhoria da agricultura familiar com uma combinação de boas práticas agrícolas e atividades de gestão de risco de desastres nas comunidades. O projeto propõe uma abordagem voltada para a subsistência, para melhorar a resiliência dos meios de subsistência agrícola e reduzir a vulnerabilidade a ameaças e desastres, a fim de proteger e fortalecer a segurança alimentar e nutricional das famílias do campo em áreas com maior propensão a desastres, como o Altiplano boliviano e a costa do Pacífico colombiana.

O objetivo principal é capacitar e fortalecer os agricultores familiares atingidos e as instituições locais, fornecendo a eles os instrumentos para reagir de forma mais eficiente

a desastres (gestão de risco de desastres e adaptação a mudanças climáticas) e reduzir a dependência de ajuda.

As atividades incluem:

- Estabelecimento de centros de treinamento para implantar e demonstrar técnicas de gestão de culturas que possibilitem a redução de riscos em caso de enchentes e deslizamentos de terra
- Oficinas com a participação ativa de produtores locais, acadêmicos e autoridades para elaborar um Plano de gestão de risco da comunidade
- Atividades de treinamento voltadas diretamente para as famílias e/ou organizações locais e funcionários públicos (envolvendo professores e alunos das escolas locais), para que a comunidade esteja mais capacitada a reagir a desastres naturais no setor agrícola.
- Estabelecimento de bancos de sementes, reservas/bancos de ferramentas e kits de suprimentos veterinários em cada comunidade
- Provisão de equipamentos de treinamento, ampliação de infraestrutura e pesquisa

Fortalecendo parcerias para ampliar os meios de subsistência sustentáveis nas comunidades indígenas e de agricultura familiar e de pequena escala

Os principais beneficiados deste projeto são pequenos agricultores, povos indígenas e comunidades locais que mantêm os seguintes sistemas de patrimônio agrícola: sistema de cultivo do café na Etiópia; terraços de arroz na Indonésia; hortas flutuantes em Bangladesh; oásis de Siuá no Egito. A preservação do patrimônio baseia-se no reconhecimento do importante papel que agricultores, povos indígenas e comunidades locais, particularmente as mulheres, desempenham na conservação e na sustentabilidade da biodiversidade, enquanto produzem a maior parte dos alimentos do mundo. A principal finalidade do projeto é aumentar a capacidade das comunidades agrícolas locais e instituições locais/nacionais de conservar e gerenciar de forma sustentável os sistemas do patrimônio agrícola e os recursos naturais, gerar renda e agregar valor econômico a produtos e serviços desses sistemas com sustentabilidade.

As atividades incluem:

- Aumentar a conscientização a respeito de práticas agrícolas sustentáveis (agricultura de conservação) com a defesa de políticas públicas e locais pilotos
- Ampliar a rede de parcerias que apoiam os meios de subsistência das comunidades indígenas e de agricultura familiar e de pequena escala, firmando alianças e aproximando parceiros e outros envolvidos (agricultores, acadêmicos, instituições, mercados)
- Promover cultivos tradicionais, sistemas agrícolas, variedades tradicionais de culturas e acesso a mercados